



XIII Jornada Wesleyana

DO CINEMA-DRAMA AO CINEMA EDUCATIVO: PROPOSTAS NOS ANOS 1930

Autor(es)

ALLINE CRISTINA BASSO
CRISTINA JACINTA BOTTEON BASSO
KARINE MARIA HEIDMANN
LUCCAS ESCHER GUARASEMINI

Resumo Simplificado

Do Cinema-drama ao Cinema Educativo: propostas nos anos 1930

Os anos 1930 caracterizam-se por promover o movimento do Entusiasmo pela Educação o que levou vários educadores a divulgar propostas de modernização da educação. Estas propostas passavam por vários âmbitos, sempre com a intenção de promover um ensino mais eficiente e conectado com a época. Dentre as propostas encontra-se o livro "Cinema e Educação" de dois autores bem atuantes no período, Jonathas Serrano e Francisco Venâncio Filho. O objetivo desta comunicação é apresentar as principais potencialidades do cinema para a educação entendidas pelos autores e refletir sobre as dificuldades que estes percebiam em sua época, bem como suas intenções para a arte cinematográfica no futuro, destacando o ensino de história. Os livros de Jonathas Serrano e Francisco Venâncio Filho ainda são bastante investigados na atualidade muito por conta da grande repercussão que tinham próximo a época de publicação. Fruto de discussões ocorridas na Exposição de cinematografia educativa, realizada em 1929 pelos autores, o livro procura apresentar a realidade educacional brasileira e as potencialidades do cinema para a nação, como também, apontam problematizações destes temas presentes em outros países. Editado pela Companhia Melhoramentos de São Paulo, este livro, "Cinema e Educação", faz parte do acervo de Sante Uberty Barbieri que compõem o acervo do CEPEME e por hora é fonte privilegiada de nosso trabalho. Do "cinema - drama" o livro passa a trabalhar com o cinema educativo, ou a serviço da educação. Os capítulos caminham "da origem do cinema", as projeções, filmes e aparelhos, suas aplicações nas diversas disciplinas e a organização de "philmotecas". Ao mesmo tempo em que a obra procura demonstrar como o cinema pode ser incorporado as práticas educativas defende a necessidade do cinema ser adaptado a escola. Escrevendo para educadores o livro procura explicar de técnicas e aparelhos até sugestão de filmes e sua adaptação ou retiro de películas conforme a série a qual é dirigido. É importante destacar que longe de ser visto como único meio do processo educativo o cinema, conforme os autores, deveria ser bem combinado aos demais meios. Não se trata do "ensino pelo cinema" mas sim "cinema no ensino" como advertem os autores. Como sabemos as possibilidades de utilização de manuais como fonte são vastas, propomos nesta comunicação discutir algumas das questões levantadas pelos autores e problematiza-las ao contexto em que foram escritas. A intenção do presente trabalho é analisar a obra dentro do âmbito da Cultura Escolar à luz dos escritos de André Chervel, focalizando as práticas sugeridas pelos autores procurando levantar questões sobre o ensino feito nas escolas, as propostas de inovação educacional, e constituição e circulação de modelos pedagógicos.